

Revista de Imprensa – 03.01.2024

Revista de Imprensa – 03.01.2024

Revista de Imprensa

1. "Três Toques", Rádio Observador - Notícias, 03/01/2024 1

2. Andebol - Capitão da Seleção antevê Europeu: «Mais uma vez, vamos tentar fazer história» - Entrevista a Rui Silva, Bola (A), 03/01/2024 2

3. Em 2020, meta era voltar ao Europeu, agora olhamos para os Jogos, Bola Online (A), 03/01/2024 4

4. Queremos voltar a fazer história no andebol português, Bola Online (A), 03/01/2024 5

5. Ter um filho recém-nascido dias antes do Europeu é mais uma força, Bola Online (A), 03/01/2024 6

6. Rui Silva: Ao melhor nível, até à Dinamarca podemos criar muitas dificuldades, Bola Online (A), 03/01/2024 7

7. Se estivermos a bom nível, até a Dinamarca pode sentir muitas dificuldades, Bola Online (A), 03/01/2024 10

8. Passámos da equipa surpresa para uma Seleção que todos respeitam, Bola Online (A), 03/01/2024 11

9. Agenda, Correio da Manhã, 03/01/2024 12

10. ANDEBOL - Troféus, Europa e promoção, Diário de Notícias da Madeira, 03/01/2024 13

11. Portugal defronta Alemanha para preparar entrada no Europeu de Andebol, Jogada do Mês Online, 03/01/2024 14

12. ANDEBOL - SELEÇÃO RUMA À ALEMANHA, Jogo (O), 03/01/2024 16

13. Apuramentos olímpicos de Portugal ainda nem vão a meio, Jogo Online (O), 03/01/2024 17

14. “Road to Paris” nacional está animadora, Jogo Online (O), 03/01/2024 20

15. ANDEBOL - "Quero ganhar o meu espaço", Record, 03/01/2024 24

Rádio Observador

ID: 108896114

03-01-2024 08:11

Duração: 00:09:25

OCS: Rádio Observador - Notícias

"Três Toques"

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6f803a58-fc82-42d7-b2cf-9a3551162d2f&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

"Três Toques" com Júlio Magalhães.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 831,36cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 108894024 03-01-2024



«Ao melhor nível, até à Dinamarca podemos criar muitas dificuldades»

RUI SILVA

O capitão da Seleção olha com confiança para o Europeu que arranca no dia 10. Portugal chega com estatuto diferente e, se em 2020 foi a surpresa, agora vai em busca da qualificação olímpica. O central fala dessa mudança, da renovação da equipa lusa e pede ambição, mas também seriedade na prova que vai decorrer na Alemanha.

ANDEBOL

Entrevista de ADÉRITO ESTEVES

MIGUEL NUNES/ASF



Central de 30 anos vai liderarPortugal na 6.ª participação seguida em grandes competições, incluindo os Jogos Olímpicos... outra vez na mira

É um dos jogadores mais experientes da Seleção e capitão de equipa. Como sente neste momento a equipa preparada para o Europeu?

— Sinto todos com enorme vontade de fazer uma grande competição e, mais uma vez, tentar fazer história. O que temos feito demonstra a nossa ambição, aquilo que nós somos e todo o trabalho que tem vindo a ser feito ao longo dos anos. Sentirmo-nos assim significa que temos feito as coisas bem.

— Fazer história passará por melhorar o 6.º lugar de 2020. É esse o objetivo?

— O primeiro grande objetivo é qualificarmo-nos para a *Main Round* [*segunda fase*]. Isso tem de estar bem presente na cabeça de todos. Depois, se o conseguirmos, temos a ambição de fazer mais do que alguma vez fizemos. Se em 2020 conseguimos o 6.º lugar, que foi o melhor de sempre, passando a fase de grupos vamos em busca de fazer melhor do que isso.

— 2024 é também ano de Jogos Olímpicos. Depois da presença em Tóquio, é impossível não pensar numa segunda participação...

— Sim. Esse é um tema muito recente [*risos*]. Há quatro anos, falávamos na necessidade de voltar a um Europeu. Agora já olhamos para uma qualificação olímpica, que tem a importância que todos reconhecem. É óbvio que sabemos que cumprindo o primeiro grande objetivo, ficamos mais próximos de uma vaga no torneio pré-olímpico. Mas tendo em conta que as vagas são tão poucas, estaremos na luta com outras seleções. Contudo, acho que temos de tirar essa pressão e responsabilidade num momento tão precoce.

— Restam oito jogadores do grupo que em 2020 fez Portugal voltar aos grandes palcos. A renovação tornou a Seleção mais forte?

— São grupos diferentes. O desporto é mesmo isso. Além do passar dos anos, temos algumas lesões. É uma evolução normal. Os jogadores que aparecem vêm para ajudar, a qualidade dos jogadores mais jovens é muita e agora têm de mostrar dentro de campo que a qualidade de Portugal se mantém. O grande objetivo é fazer com que a Seleção seja presença regular nas grandes competições e elevar cada vez mais o nível.

— A irreverência dos mais jovens será a característica que mais vai sobressair no jogo de Portugal?

— É um dos pontos, sim. Mas o ponto forte sairá da mistura de experiência com irreverência e a qualidade que temos. Há muita qualidade de aqui, muita qualidade mesmo! Temos um grupo muito saudável, com grande ligação de amizade entre todos. Agora é preciso criar rotinas e levar a qualidade para dentro de campo como grupo.

— Portugal chega a este Europeu com um estatuto diferente. Sentem mais respeito dos adversários pela Seleção?

— Sem dúvida. Todo o trabalho que tem vindo a ser feito tanto na seleção como nos clubes traz-nos esse respeito. As pessoas olham para Portugal como uma seleção forte, com atletas de grande qualidade e todos sabem que se Portugal aparecer bem, vão ter de levar connosco durante muito tempo. Obviamente que me deixa muito contente termos conseguido passar de uma seleção surpresa, que poucos conheciam, para uma equipa que é olhada por todos com grande respeito.

— Que peso podem ter neste Europeu a ausência de jogadores como o Fábio Magalhães, André Gomes e Iturriza?

— São atletas que fizeram e fazem parte da nossa história. Jogadores que contribuíram muito para esta caminhada. Temos pena que não possam estar, mas não nos podemos agarrar a isso. Há que olhar para o que temos, trabalhar, querer mais e criar rotinas com os jogadores que cá estão. É com eles que vamos para a guerra.

— Portugal está num grupo com campeã do mundo, além de Rep. Checa e Grécia, duas seleções em teoria inferiores. Como vão ser encarados os jogos com essas equipas, antes de defrontar a Dinamarca?

— É muito importante encarar esses jogos com muita responsabilidade. Temos a experiência de estar do outro lado, vivemos isso em 2020, e sabemos o quão difícil entrar em campo com o estatuto de favorito e perder. Temos de jogar com seriedade e muita vontade de mostrar no campo que somos favoritos. Sabemos que com a Grécia somos ainda mais favoritos, mas que a Rep. Checa é uma seleção com muita qualidade. Porém, acredito que se estivermos ao nosso melhor nível, e focados, vamos chegar ao jogo com a Dinamarca a lutar por levar mais dois pontos para a Main Round.

— Os dinamarqueses são imbatíveis neste momento?

— Os resultados mostram que têm sido. Prova disso é que não perdem em jogos do Mundial há não sei quanto tempo [*29 jogos, desde 2017*]. Nos Europeus não é bem assim e o facto de os defrontarmos num Europeu pode jogar a nosso favor, porque às vezes lá se lembram de perder. Se estivermos a um nível bom e focados, a jogar ao mais alto nível durante os 60 minutos, acredito que podemos criar muitas dificuldades até à Dinamarca.

Com um novo coraçãozinho a bater à distância

Já pai de uma menina, Rui Silva prepara-se para o nascimento do filho. O capitão da Seleção vai, por isso, perder os primeiros dias de vida do filho, uma vez que a comitiva lusa parte hoje para a Alemanha. Ainda assim, garante que ausência não vai afetar o rendimento. «É mais uma força. Nós vivemos muito das forças externas e ele será mais um pilar que vai nascer. É mais alguém por quem vou querer fazer mais. É tudo muito recente, mas será mais uma força para me ajudar, assegura. Em contrarrelógio para a partida, porém, o central assegura que não partirá sem conhecer o filho. «Tenho de conseguir!», garante, sorridente.



MIGUEL NUNES/ASF

Dois amores: após a filha, vem aí um menino

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 831,36cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 108894024 03-01-2024

Andebol p. 27



Rui Silva

Capitão da Seleção antevê Europeu: «Mais uma vez, vamos tentar fazer história»

Em 2020, meta era voltar ao Europeu, agora olhamos para os Jogos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Bola Online (A)

URL: https://www.abola.pt/modalidades/video/-20240102192717975 37

Rui Silva fala sobre o crescimento da Seleção de andebol e de como em quatro anos mudou tanto aquilo que se exige ao grupo do qual é capitão.

Queremos voltar a fazer história no andebol português

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Bola Online (A)

URL: https://www.abola.pt/modalidades/video/-20240102192730801 77

Rui Silva fala sobre a ambição da Seleção portuguesa que inicia a participação no Europeu de andebol no dia 11.

Ter um filho recém-nascido dias antes do Europeu é mais uma força

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Bola Online (A)

URL: https://www.abola.pt/modalidades/video/-20240102192652787757

Rui Silva, capitão da seleção de andebol, parte para a Alemanha, onde dia 11 Portugal inicia a participação no Europeu, e em Portugal fica o filho acabado de nascer para lhe dar ainda mais motivação, conforme revelou o jogador em conversa com A BOLA.

Rui Silva: Ao melhor nível, até à Dinamarca podemos criar muitas dificuldades

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/01/2024
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6dbf3bb4

Capitão da Seleção de andebol lança a participação de Portugal no Europeu com ambição

O capitão da Seleção olha com confiança para o Europeu que arranca no dia 10. Portugal chega com estatuto diferente e, se em 2020 foi a surpresa, agora vai em busca da qualificação olímpica. O central fala dessa mudança, da renovação da equipa lusa e pede ambição, mas também seriedade na prova que vai decorrer na Alemanha.

Rui Silva, capitão da Seleção de andebol (Miguel Nunes/ASF)
É um dos jogadores mais experientes da Seleção e capitão de equipa. Como sente a equipa para o Europeu?

Sinto todos com enorme vontade de fazer uma grande competição e, mais uma vez, tentar fazer história. O que temos feito demonstra a nossa ambição, aquilo que nós somos e todo o trabalho que tem vindo a ser feito ao longo dos anos. Sentirmo-nos assim significa que temos feito as coisas bem.

Fazer história passará por melhorar o 6.º lugar de 2020. É esse o objetivo?

O primeiro grande objetivo é qualificarmo-nos para a Main-round [segunda fase]. Isso tem de estar bem presente na cabeça de todos. Depois, se o conseguirmos, temos a ambição de fazer mais do que alguma vez fizemos. Se em 2020 conseguimos o 6.º lugar, que foi o melhor de sempre, passando a fase de grupos vamos em busca de fazer melhor do que isso.

2024 é também ano de Jogos Olímpicos. Depois da presença em Tóquio, é impossível não pensar numa segunda participação...

Sim. Esse é um tema muito recente [risos]. Há quatro anos, falávamos na necessidade de voltar a um Europeu. Agora já olhamos para uma qualificação olímpica, que tem a importância que todos reconhecem. É óbvio que sabemos que cumprindo o primeiro grande objetivo, ficamos mais próximos de uma vaga no torneio pré-olímpico. Mas tendo em conta que as vagas são tão poucas, estaremos na luta com outras seleções. Contudo, acho que temos de tirar essa pressão e responsabilidade num momento tão precoce.

Rui Silva, capitão da Seleção de andebol, com o selecionador Paulo Jorge Pereira (Miguel Nunes/ASF)
Restam oito jogadores do grupo que em 2020 fez Portugal voltar aos grandes palcos. A renovação tornou a Seleção mais forte?

São grupos diferentes. O desporto é mesmo isso. Além do passar dos anos, temos algumas lesões. É uma evolução normal. Os jogadores que aparecem vêm para ajudar, a qualidade dos jogadores mais jovens é muita e agora têm de mostrar dentro de campo que a qualidade de Portugal se mantém. O grande objetivo é fazer com que a Seleção seja presença regular nas grandes competições e elevar cada vez mais o nível.

A irreverência dos mais jovens será a característica que mais vai sobressair no jogo de Portugal?

É um dos pontos, sim. Mas o ponto forte sairá da mistura de experiência com irreverência e a qualidade que temos. Há muita qualidade aqui, muita qualidade mesmo! Temos um grupo muito saudável, com grande ligação de amizade entre todos. Agora é preciso criar rotinas e levar a qualidade para dentro de campo como grupo.

Portugal chega a este Europeu com um estatuto diferente. Sentem mais respeito dos adversários pela Seleção?

Sem dúvida. Todo o trabalho que tem vindo a ser feito tanto na seleção como nos clubes traz-nos esse respeito. As pessoas olham para Portugal como uma seleção forte, com atletas de grande qualidade e todos sabem que se Portugal aparecer bem, vão ter de levar connosco durante muito tempo. Obviamente que me deixa muito contente termos conseguido passar de uma seleção surpresa, que poucos conheciam, para uma equipa que é olhada por todos com grande respeito.

Um novo coraçãozinho a bater à distância

Em termos pessoais também será uma competição diferente para o Rui, que vai ser pai nos próximos dias. Será mais difícil estar totalmente focado no Europeu?

É mais uma força. Nós vivemos muito das forças externas que temos nas nossas vidas e ele será mais um pilar que vai nascer. É mais alguém por quem vou querer fazer mais. É tudo muito recente, mas será mais uma força para me ajudar.

Ainda vai conseguir conhecer o seu filho antes de partir para a Alemanha?

Sim. Tenho de conseguir! [risos]

Que peso podem ter neste Europeu a ausência de jogadores como o Fábio Magalhães, André Gomes e Iturriza?

São atletas que fizeram e fazem parte da nossa história. Jogadores que contribuíram muito para esta caminhada. Temos pena que não possam estar, mas não nos podemos agarrar a isso. Há que olhar para o que temos, trabalhar, querer mais e criar rotinas com os jogadores que cá estão. É com eles que vamos para a guerra.

Portugal está num grupo com campeã do mundo, além de Rep. Checa e Grécia, duas seleções em teoria inferiores. Como vão ser encarados os jogos com essas equipas, antes de defrontar a Dinamarca?

É muito importante encarar esses jogos com muita responsabilidade. Temos a experiência de estar do outro lado, vivemos isso em 2020, e sabemos o quão difícil entrar em campo com o estatuto de favorito e perder. Temos de jogar com seriedade e muita vontade de mostrar no campo que somos favoritos. Sabemos que com a Grécia somos ainda mais favoritos, mas que a Rep. Checa é uma seleção com muita qualidade. Porém, acredito que se estivermos ao nosso melhor nível, e focados, vamos chegar ao jogo com a Dinamarca a lutar por levar mais dois pontos para a main-round.

Os dinamarqueses são imbatíveis neste momento?

Os resultados mostram que têm sido. Prova disso é que não perdem em jogos do Mundial há não sei quanto tempo [29 jogos, desde 2017]. Nos Europeus não é bem assim e o facto de os defrontarmos num Europeu pode jogar a nosso favor, porque às vezes lá se lembram de perder. Se estivermos a um nível bom e focados, a jogar ao mais alto nível durante os 60 minutos, acredito que podemos criar muitas dificuldades até à Dinamarca.

Rui Silva, capitão da Seleção de andebol (Miguel Nunes/ASF)

Adérito Esteves

Se estivermos a bom nível, até a Dinamarca pode sentir muitas dificuldades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Bola Online (A)

URL: https://www.abola.pt/modalidades/video/-20240102192700415 41

Portugal integra o grupo F do Europeu de andebol, no qual vai defrontar Grécia, Rep. Checa e Dinamarca. Rui Silva elogia a seleção nórdica, bicampeã do Mundo, mas acredita que Portugal lhe pode fazer frente.

Passámos da equipa surpresa para uma Seleção que todos respeitam

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Bola Online (A)

URL: https://www.abola.pt/modalidades/video/-20240102192700321 61

Rui Silva, capitão da equipa nacional de andebol, sublinha o crescimento que Portugal teve na modalidade e a forma como passou a ser vista pelos adversários a nível internacional.

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 108893930 03-01-2024



Agenda

HOJE
Andebol
Seleção nacional sub-18
Estágio de preparação para o Torneio Internacional Terras do Demo, em Moimenta da Beira, até dia 6

AMANHÃ
11h30 Surf
Capítulo Perfeito
Lançamento da 10.ª edição, Hotel Evolution, Estoril

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 108893788

03-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 825,6cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17



ANDEBOL

Troféus, Europa e promoção

Marítimo, Madeira SAD, Académico do Funchal e Club Sports Madeira no bom caminho para garantirem os seus objectivos

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Os clubes madeirenses que militam nos Campeonatos Nacionais de andebol na época 2023/2024 continuam a sua caminhada com o propósito de atingirem os seus objectivos.

Neste início de ano novo e com as competições a estarem já na segunda volta da primeira fase das diversas provas a ambição continua em alta, onde nos femininos o Madeira Andebol SAD quer voltar a conquistar o troféu de campeão, enquanto o Club Sports Madeira está no grupo das equipas que irão lutar pela promoção à subida ao escalão maior da modalidade.

Nos masculinos, o Marítimo da Madeira SAD procura fechar a primeira fase dentro do grupo dos quatro primeiros e assim ambicionar um regresso às competições europeias. Quanto ao Académico do Funchal está a cumprir com o 'seu dever' na estreia do Campeonato Nacional da Divisão de Honra.

Até Maio muitos pontos estarão em disputa, de forma a fechar a temporada com o 'dever cumprido'.



MARÍTIMO ANDEBOL SAD SONHA COM A EUROPA

Figurar entre o lote dos quatro primeiros classificados, que irão discutir o título nacional na segunda fase do campeonato, é algo que não está no principal objectivo dos verde-rubros, mas está ainda ao alcance. Na verdade a grande meta nesta temporada é atingir o top-5 e assim poder sonhar com o regresso à Europa. Com alguns altos e baixos na primeira volta do campeonato a verdade é que a equipa de Paulo Fidalgo está no bom caminho, apesar de ter forte concorrência do Águas Santas. Na Taça de Portugal os madeirenses estão no bom caminho para voltar a uma final four.

I DIVISÃO NAC. MASCULINA

17.ª JORNADA

10 DE FEVEREIRO
Belenenses – Sporting
FC Gaia – V. Setúbal
FC Porto – Águas Santas
V. Guimarães – ABC
Póvoa AC – **Marítimo**
Avanca – Benfica

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Sporting	15	15	0	0	549-381	45
2.º FC Porto	16	14	1	1	562-415	45
3.º Benfica	16	11	2	3	508-410	40
4.º ABC	16	9	2	5	466-448	36
5.º Águas Santas	15	9	1	5	432-421	34
6.º Marítimo	**16**	**7**	**2**	**7**	**485-495**	**32**
7.º V. Guimarães	16	5	3	8	424-513	29
8.º Belenenses	16	5	1	10	429-476	27
9.º Póvoa AC	16	3	3	10	364-409	25
10.º FC Gaia	16	4	0	12	384-461	24
11.º Avanca	15	2	2	11	390-444	21
12.º V. Setúbal	15	1	1	13	369-489	18

MADEIRA ANDEBOL SAD COM 'FOME' DE TROFÉUS

Depois de ter falhado a conquista do troféu da Supertaça nacional, no início da época, o Madeira Andebol SAD tem feito uma 'caminhada' exemplar em várias frentes. Na primeira fase do campeonato, conseguiu superiorizar-se ao grande rival, o campeão Benfica, o que deixa bons indicadores para a derradeira fase da prova. Já na Taça de Portugal e na Taça FAP a equipa orientada por António Florido continuar a 'galgar' eliminatórias. Já nas competições europeias vem agora, em Janeiro, a ronda dos oitavos-de-final da Taça Europeia EHF.

I DIVISÃO NAC. FEMININA

11.ª JORNADA

SÁBADO
Madeira SAD – AA S. Pedro do Sul
ABC – Juve Lis
Colégio de Gaia – SIR 1.º Maio/CJB
Alpendorada – Almeida Garrett
Gil Eanes – Benfica

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Benfica	10	8	1	1	371-265	27
2.º **Madeira SAD**	**9**	**8**	**1**	**0**	**289-209**	**26**
3.º Colégio Gaia	10	7	1	2	284-264	25
4.º AA S. P.do Sul	10	6	1	3	265-248	23
5.º ABC	10	5	2	3	293-273	22
6.º A. Garrett	10	5	0	5	265-270	20
7.º Gil Eanes	10	3	0	7	246-275	16
8.º SIR/CJB	9	3	0	6	234-259	15
9.º Juve Lis	10	1	0	9	257-312	12
10.º Alpendorada	10	0	0	10	228-357	10





ACADÉMICO COM BOA ESTREIA NA HONRA

O Académico do Funchal continua, com sucesso, a sua aposta de formar jovens jogadores, ao mesmo tempo que consegue bater-se de igual para igual com os principais candidatos à subida ao escalão maior do andebol português masculino. Em ano de estreia da Divisão de Honra os academistas têm realizado uma época tranquila estando mesmo na corrida por garantir um lugar entre os seis primeiros classificados que rumam ao grupo A, onde irão discutir o título de campeão e a subida de Divisão. Um projecto com o Marítimo Andebol SAD que continua a ter 'pernas para andar'.

DIVISÃO DE HONRA MASCULINA

14.ª JORNADA

FC Porto B – São Bernardo 21-25

13 DE JANEIRO
Santo Tirso – AD Sanjoanense
Académico do Funchal – Sp. Horta
Almada AC – Boa-Hora
Xico Andebol – Boavista
Dom Fuas AC – Benfica B

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º São Bernardo	14	8	3	3	383-371	33
2.º Dom Fuas AC	13	8	1	4	358-322	30
3.º Boa-Hora	13	7	2	4	372-346	29
4.º Xico Andebol	13	7	1	5	363-357	28
5.º Almada AC	12	7	1	4	317-313	27
6.º Sanjoanense	13	6	2	5	348-346	27
7.º GC Santo Tirso	13	5	3	5	347-340	26
8.º Académico	**13**	**5**	**2**	**6**	**376-390**	**25**
9.º FC Porto B	13	5	0	8	343-347	23
10.º Boavista	13	3	3	7	355-375	22
11.º Sp. Horta	12	5	0	7	315-319	22
12.º Benfica B	12	2	0	10	299-350	16

JUVENTUDE E EXPERIÊNCIA NA LUTA PELA SUBIDA

O Club Sports Madeira ambiciona voltar ao principal palco do andebol feminino português e para já, o caminho está a ser bem trilhado. Com um plantel onde impera a juventude e também alguma experiência o conjunto orientado por Helena Mendes tem, para já, garantido um lugar entre os quatro primeiros classificados para rumar à fase final do campeonato - grupo A, onde aí terá as grandes decisões no que concerne à subida de Divisão, assim como na luta pelo título de campeão nacional.

DIVISÃO DE HONRA FEMININA

9.ª JORNADA

SÁBADO
Maiastars – Assomada
Cister SA – ACD Monte
CS Madeira – AA Didáxis
ND Santa Joana – Alavarium
CALE – EA Beira Douro

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º CALE	8	8	0	0	230-183	24
2.º CS Madeira	8	6	0	2	228-183	20
3.º Maiastars	8	5	1	2	217-188	19
4.º Alavarium	8	5	1	2	220-197	19
5.º Santa Joana	8	4	1	3	204-202	17
6.º EA Beira Douro	8	4	0	4	168-186	16
7.º Assomada	8	3	0	5	228-228	14
8.º AA Didáxis	8	1	1	6	202-220	11
9.º ACD Monte	8	0	2	6	193-233	10
10.º Cister SA	8	1	0	7	173-243	10



Portugal defronta Alemanha para preparar entrada no Europeu de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Jogada do Mês Online

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=32658

DR

Os Heróis do Mar vão medir forças com a organizadora do europeu de Andebol, em Flensburg e Kiel, na quinta-feira e sábado, na antecâmara da grande competição.Depois do estágio realizado em Rio Maior - e da pausa das festas natalícias - a equipa nacional rumou para a cidade alemã de Flensburg onde, esta quinta-feira, defrontará uma das mais fortes equipas presentes no europeu, estando marcado outro jogo de preparação para sábado, mas em Kiel.

Dos 20 jogadores inicialmente escolhidos e após o estágio realizado em Rio Maior, saíram Fábio Silva (Artística de Avanca Bioria) e Miguel Espinha Ferreira (BM Ciudad Encantada), enquanto Rui Silva estará ausente durante este período pois será novamente pai, juntando-se aos outros elementos depois dos dois jogos de preparação.

Refira-se que a Alemanha é a organizadora deste europeu que, pela primeira vez, irá acolher no mesmo país as 24 seleções que disputam a competição.

No dia 7, os Lusos partirão para a cidade sede neste EHF Euro - Munique - onde ficarão durante toda a fase de grupos, de 11 a 15 de janeiro.

Paulo Pereira, técnico da Seleção Nacional, sentiu-se honrado com o convite feito pela congénere germânica e abriu um pouco do véu das duas partidas, salientando que "vão ser dois jogos de alta rotação e estamos a falar de jogar na Alemanha contra a seleção organizadora que, para nós, é sempre um motivo de orgulho que a Alemanha nos convide para jogar antes de um europeu que organiza. Portanto, é um sinal de que o andebol em Portugal está a crescer e, agora, é continuar a consolidar as ideias que temos vindo a trabalhar estes dias e a reconfigurar um pouco esta nossa seleção que mantém apenas sete atletas que disputaram o europeu em 2020".

Recorde-se que a formação germânica, ficou na sétima posição no EHF Euro 2022, europa que é de má memória para os Lusos. Recorde-se que a última vez em que Portugal defrontou a Alemanha, corria o ano de 2021, e terminou com uma vitória por 30-32, selada por Diogo Branquinho, em Dusseldorf, no dia de celebração do andebol alemão.

Quanto ao estágio, Paulo Pereira salientou que "decorreu dentro da normalidade, só tivemos alguns problemas com dois atletas que, por questões de saúde, praticamente não participaram no estágio, no entanto, acho que foi muito produtivo a todos os níveis, para além de termos consolidado algumas coisas iniciadas no Kempa Trophy. Posteriormente, também tivemos alguma atenção aos fatores mentais, convidámos o César Rodrigues para falar um pouco sobre estas questões do rendimento em grupo, o que foi impecável. Tivemos também uma sessão de arbitragem com o internacional Roberto Martins, que foi igualmente muito produtiva, porque houve ali algumas dúvidas que ficaram esclarecidas. E depois, os dois jogos particulares com Cabo Verde, que também serviram para consolidar algumas relações, quer em termos ofensivos, quer em termos defensivos. Acho que foi extraordinário".

Sobre as ausências, o selecionador referiu que "as escolhas já estavam feitas antes deste estágio - embora depois pudesse haver algo que impedisse que nós mantivéssemos a escolha, mas, na altura, tudo mais ou menos normal. Não houve nenhum impedimento que nos fizesse alterar o que estava previsto. Agora também conversámos com eles, para estarem prontos, porque o facto de terem estado aqui no estágio pode validar a participação deles, no caso de acontecer alguma coisa com algum atleta em competição, eles serão chamados rapidamente. É sempre um momento difícil para todos, mas os dois atletas que saíram tiveram um comportamento excecional."

Os convocados para estes dois jogos de preparação foram os seguintes: Diogo Rêma Marques (FCPorto) e Gustavo Capdeville (Benfica), como guarda-redes; Leonel Fernandes, Pedro Oliveira e António Areia (FCPorto), Pedro Portela (Sporting), como pontas; Alexandre Calvacanti (Nantes), Gilberto Duarte (PAUC), Gonçalo Vieira (Fenix), Salvador Salvador e Francisco Costa (Sporting), Joaquim Nazaré (Skjern), como laterais; Daymaro Salina (FCPorto), Luis Frade (Sporting) e Ricardo Brandão (Cangas), como pivôs; Martim Costa (Sporting) e Miguel Martins (Pick Szeged), como centrais.

DR

Na fase de grupos, junta-se Rui Silva (FCPorto), como pivô.

O FC Porto é o maior municiador da seleção (6 jogadores) seguindo-se o Sporting (4).

De 10 a 28 de janeiro, todos os caminhos vão dar à Alemanha para os fãs de andebol de todo o mundo, com 17 dias de competição colorida e dinâmica, preenchidos com 65 jogos.

A Merkur Spiel-Arena, em Düsseldorf, está a preparar-se para bater um recorde de mais de 50.000 espectadores num jogo de andebol, no dia 10 de janeiro, no encontro inaugural do EHF Euro 2024 entre França e Macedónia do Norte e, ainda, a anfitriã Alemanha com a Suíça.

O EHF Euro 2024 visitará seis cidades alemãs - Düsseldorf, Berlim, Munique e Mannheim na fase preliminar e Hamburgo e Colónia na fase principal e culminará com um confronto épico durante o último fim de semana na lendária Lanxess Arena, em Colónia.

Em paralelo com o Campeonato da Europa, a Federação Europeia de Andebol anunciou o lançamento da

Nos particulares com Alemanha, os jogos iniciam pelas 15 horas (1º jogo, quinta-feira) e 17 horas (sábado).

No europeu (fase de grupos), Portugal começa por defrontar a Grécia (dia 11, 17 horas, RTP2), seguindo-se a Chéquia (dia 13, 17 horas, RTP2) e Dinamarca (dia 15, 19h30, RTP2).

[Additional Text]:
Andebol-Europeu2024-Técnicos-09-03-2023
Andebol-Europeu-RuiSilvaMVP-16-01-2022

Redação

CISION

O JOGO

ID: 108893302 03-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL SELEÇÃO RUMA À ALEMANHA

A Seleção Nacional de andebol voltou a concentrar-se ontem em Rio Maior, para encerrar o seu estágio e partir hoje para Kiel, pois vai fazer dois jogos de preparação com a Alemanha antes de iniciar o Europeu, no dia 11, frente à Grécia. A equipa de Paulo Jorge Pereira defronta os anfitriões do Europeu amanhã (15h00), em Flensburgo, e sábado (17h00), em Kiel.

Apuramentos olímpicos de Portugal ainda nem vão a meio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=969da5b5

Há quatro anos, quando a qualificação no atletismo já se fazia por mínimos e ranking, também não se contavam três dezenas de apurados portugueses. Mas repetir os números de Tóquio passa pelo andebol

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, expressou, a 22 de novembro, "a preocupação do COP em ter uma base mais confortável de atletas apurados" para Paris 2024. "Estamos ligeiramente abaixo do que era estimável", acrescentou ainda, quando, na altura, estavam garantidas 21 quotas, para 22 atletas nacionais. Daí para cá, com Samuel Barata e Susana Godinho a fazerem mínimos na Maratona de Valência, o número de qualificações subiu mais um pouco (24), voltando a crescer com dois lugares no hipismo (26).

Curiosamente, apesar da inquietação de Constantino, o ponto de situação não é muito diferente do ciclo anterior. No final de 2019, ainda sem se imaginar o adiamento dos Jogos de Tóquio para 2021 devido à pandemia, Portugal também não chegava às três dezenas de apurados, contabilizando 29. A diferença só existe em relação a ciclos mais antigos (46 vagas para o Rio 16 garantidas em 2015, 41 em 2011 para Londres 12 e 44 em 2007 para Pequim 08), quando vigoravam outros processos de qualificação, em particular no atletismo, que tinha mínimos mais acessíveis e por não ter ranking.

Numa lista de apurados iniciada por Diogo Ribeiro, um dos atletas da nova geração que gera entusiasmo, ao ambicionar uma final na natação, Portugal já tem presença garantida em oito modalidades (atletismo, canoagem, ciclismo, ginástica, natação, surf, tiro com armas de caça e vela), todas repetentes de Tóquio, onde a Missão lusa foi a quarta maior de sempre (91 atletas).

Igualar a representação da capital japonesa vai sempre depender de uma modalidade coletiva, com as possibilidades reduzidas à Seleção Nacional de andebol, que precisa de passar no Europeu ao torneio de qualificação olímpica de março. Nos desportos individuais, a maioria apuramentos cumpre o esperado: o judo leva oito virtuais apurados, a canoagem não vai chegar a tantos representantes, dada a ausência dos K4 masculino e feminino, mas o surf tem condições para agarrar todas as vagas. O regresso do voleibol de praia, com a dupla Pedrosa/Campos, de momento em 18.º do ranking olímpico, pode ser a grande novidade.

Em dezembro, o programa de preparação olímpica abrange 126 atletas e mais de 70 treinadores, em 21 modalidades, devendo o ano começar com a confirmação das quotas nacionais em salto de obstáculos, em virtude do segundo lugar de Duarte Seabra no grupo B (Sul da Europa Ocidental) - apuram-se os dois primeiros de cada zona -, e em dressage graças ao primeiro posto de Maria Caetano. A qualificação coletiva nesta última disciplina, falhada diretamente no Europeu de setembro, também é possível. Conclusão: o ponto de situação de 2023 é semelhante ao de 2019.

APURADOS PARIS 2024

Atletismo

Auriol Dongmo (peso)

Ana Cabecinha (20 km marcha)

Susana Godinho (maratona)

Isaac Nader (1500 metros)

João Coelho (400 metros)

Samuel Barata (maratona)

Canoagem

Teresa Portela (K1 500)

Fernando Pimenta (K1 1000)

João Ribeiro/Messias Baptista (K2 500)

Ciclismo

Duas quotas na prova de fundo e no contrarrelógio masculino

Uma quota prova de fundo feminina

Equestre

Quota saltos de obstáculos (Duarte Seabra)

Quota dressage (Maria Caetano)

Ginástica

Filipa Martins (artística, concurso all-around)

Uma quota trampolim individual

Natação

Camila Rebelo (200 costas)

Diogo Ribeiro (50 livres, 100 livres e 100 mariposa)

Miguel Nascimento (50 livres)

João Costa (100 costas)

Surf

Teresa Bonvalot

Tiro com armas de caça

Inês Barros

Vela

Uma quota em ILCA6

Uma quota em ILCA7

Uma quota em 470 misto

Rui Manuel Fonseca/Global Imagens

“Road to Paris” nacional está animadora

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/01/2024

Meio: Jogo Online (O)

URL: https://www.ojogo.pt/496318778/road-to-paris-nacional-esta-animadora/

Há 40 atletas portugueses em lugar de apuramento nas várias hierarquias de acesso aos Jogos Olímpicos, existindo 26 já com mínimos

Apesar ainda estar longe do número ambicionado pelo Comité Olímpico, Portugal está bem posicionado na caminhada até Paris em várias modalidades cujo apuramento se decide por ranking, tendo no total 40 atletas em lugares elegíveis.

O panorama é animador, em particular no atletismo, que tem seis atletas com mínimos feitos, aos quais se juntam 19 quotas virtuais (para 20 atletas), a grande maioria no setor feminino. A tabela fica fechada a 30 de junho e permite sonhar com uma participação perto de duas das maiores de sempre da modalidade (30 atletas em Atlanta 1996 e 29 em Seul 88).

Portugal também tem oito vagas provisórias no judo, três no ciclismo de pista, quatro ou cinco no triatlo, outra no skate e uma dupla no voleibol de praia, todas modalidades repetentes de Tóquio, à exceção da última.

Nos restantes desportos, a qualificação tem data e lugar marcado. É o caso do andebol (Campeonato da Europa, de 10 a 28 de janeiro, e torneio de qualificação olímpica, de 14 a 17 de março), da canoagem (qualificação europeia em Szeged, 8 e 9 de maio), da natação em águas abertas e artística (Mundial de Doha, 2 a 18 de fevereiro), do remo (regata europeia de qualificação em Lucerna, 19 a 21 de maio), do surf (Mundiais ISA, 22 de fevereiro a 2 de março), do taekwondo (torneio europeu de qualificação, 1 e 2 de março), do ténis de mesa (Campeonato do Mundo por equipas, de 16 a 25 de fevereiro, e torneio de qualificação de singulares, de 6 a 12 de maio) ou da vela (regata de última chance entre 18 e 27 de abril). A natação pura rege-se por mínimos, que podem ser obtidos até 23 de junho.

Para se atingirem as nove dezenas de atletas das últimas duas edições será necessário, refira-se, que o andebol repita Tóquio e supere as duas complicadas fases de apuramento.

O recorde de uma Missão portuguesa em Jogos Olímpicos foi batido em Atlanta'1996, com 107 atletas, graças ao forte contigente do atletismo (30 atletas) e à Seleção de futebol (19), que foi quarta, melhor resultado de sempre.

Meta: repetir as quatro medalhas
Se o objetivo atual é não ficar longe dos 92 atletas apurados para os Jogos de Tóquio e do Rio 2016 (empatados na segunda maior delegação de sempre), em Paris 2024 a ambição será também elevada.

No contrato-programa assinado entre o COP e o IPDJ estão previstas pelo menos quatro medalhas (recorde nacional fixado em Tóquio), 15 diplomas (idas a finais) e 36 classificações entre os 16 primeiros (meias-finais).

EM LUGAR DE APURAMENTO

ATLETISMO

Ranking mundial (encerra a 30 de junho)

100 metros (F)

25.ª Lorène Bazolo

42.ª Arialis Gandulla

55.ª Rosalina Santos

200 metros (F)

23.ª Lorène Bazolo

400 metros (F)

45.ª Cátia Azevedo

1500 metros (F)

35.ª Salomé Afonso

5000 metros (F)

36.ª Mariana Machado

400 barreiras (F)

24.ª Fatoumata Diallo

Peso (F)

16.ª Jéssica Inchude

19.ª Eliana Bandeira

Disco (F)

9.ª Liliana Cá

30.ª Irina Rodrigues

20 km marcha (F)

32.ª Vitória Oliveira

Vara (M)

30.º Pedro Buaró

Triplo salto (M)

14.º Tiago Pereira

Peso (M)

26.º Francisco Belo

28.º Tsanko Arnaudov

Disco (M)

30.º Emanuel Sousa

Estafeta mista 4x400

13.º Portugal

JUDO

Ranking olímpico (encerra a 25 de junho)

-48 kg: 3.ª Catarina Costa

-57 kg: 19.ª Telma Monteiro

-63 kg: 11.ª Bárbara Timo

-78 kg: 9.ª Patrícia Sampaio

+78 kg: 5.ª Rochele Nunes

-60 kg: 29.º Rodrigo Lopes

-81 kg: 23.º João Fernando

-100 kg: 14.º Jorge Fonseca

SKATE

Ranking World Skateboarding (encerra a 24 de junho)

4.º Gustavo Ribeiro

CICLISMO DE PISTA

Ranking olímpico 2022-2024 (encerra a 15 de abril)

Omnium Masculino: 2.º Portugal

Omnium Feminino: 11.º Portugal

Madison: 7.º Portugal

TRIATLO

Ranking olímpico

Prova masculina (encerra a 27 de maio)

4.º Vasco Vilaça

Estafeta mista (encerra a 25 de março)

12.º Portugal

VOLEIBOL DE PRAIA

Ranking olímpico (encerra a 10 de junho)

18.º Pedrosa/Campos

World Triathlon

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 289,28cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 108894168 03-01-2024



ANDEBOL

"Quero ganhar o meu espaço"

Joaquim Nazaré é uma das caras novas que vai representar a Seleção no Europeu da Alemanha

JOAQUIM PAULO

Joaquim Nazaré, de 22 anos, será uma das caras novas de Portugal no Europeu, pois o primeira linha tem-se afirmado. Foi pelo Cuenca, em 2022/23, vice-campeão, melhor lateral direito e marcador na Asobal, em Espanha, dando o salto para os dinamarqueses do Skjern, que eliminaram o ABC na Liga Europeia, e para a Seleção, que competirá na Alemanha, entre os dias 10 e 28. "Já conhecia os jogadores da Seleção. O meu objetivo é ganhar a confiança da equipa, o meu espaço e mostrar que sou um jogador que pode acrescentar algo", disse a **Record** o canhoto que divide a posição com o craque Kiko Costa.

A ambição é grande, pois os Heróis do Mar esperam passar à Main Round. "Temos o melhor pivô do mundo [Luís Frade], um dos melhores jovens do mundo [Kiko] e uma equipa fantástica para poder competir com potências como Dinamarca, Noruega, Suécia ou França", assegurou o atleta formado no Benfica e que passou por V. Setúbal e Boa Hora.

Agora, a realidade é diferente: "O nível do andebol dinamarquês, parecido com o da Alemanha, é muito mais elevado que o português. Estou a gostar muito, apesar do frio e não penso regressar. Cresci no Benfica, mas não fui aproveitado. Se voltasse para Portugal seria para o Benfica, mas dado o que aconteceu..."

Nazaré analisou os rivais do Grupo F do Euro: "A Dinamarca [tricampeã mundial] é a melhor do mundo, mas temos condições para discutir. A Grécia tem boa seleção e a Rep. Checa também, mas temos de ganhar os dois primeiros jogos, para defrontar a Dinamarca já apurados."



VÍTOR NENO

TRUNFO. Nazaré pretende afirmar-se com Portugal

Heróis do Mar viajam hoje

Os Heróis do Mar concentraram-se ontem em Rio Maior e viajam hoje para a Alemanha, defrontando a seleção anfitriã do Europeu, em Flensburg (amanhã) e Kiel (dia 6), em jogos de preparação. No Grupo F, Portugal defrontará Grécia (a 11), Rep. Checa (13) e Dinamarca (15).